

Campus São Miguel do Guaporé - RO
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

ELENTON DOMINGOS PONHE

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A CRIAÇÃO DE UM PONTO DE VENDA
DE PESCADO LOCAL: ESTUDO DE VIABILIDADE E POSICIONAMENTO**

SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ/RO

2025

ELENTON DOMINGOS PONHE

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A CRIAÇÃO DE UM PONTO DE VENDA
DE PESCADO LOCAL: ESTUDO DE VIABILIDADE E POSICIONAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Campus avançado – São Miguel do Guaporé, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial

Orientador: Klayton Santana Porto

SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ/RO

2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Ponhe, Elenton Domingos.

Planejamento estratégico para a criação de um ponto de venda de
pescado local: estudo de viabilidade e posicionamento / Elenton
Domingos Ponhe. - São Miguel do Guaporé, 2026.

11 f.

Orientador(a): Klayton Santana Porto.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em
Gestão Comercial) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia - IFRO, São Miguel do Guaporé, 2026.

1. Pesca artesanal. 2. Comercialização. 3. Matriz SWOT. 4.
Desenvolvimento socioeconômico. 5. Vale do Guaporé. I. Porto,
Klayton Santana (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Roseni Santos Rodrigues, CRB-11/916

ELENTON DOMINGOS PONHE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A CRIAÇÃO DE UM PONTO DE VENDA DE PESCADO LOCAL: ESTUDO DE VIABILIDADE E POSICIONAMENTO

Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), *Campus Avançado São Miguel do Guaporé* - RO, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, sob a orientação do professor Dr. Klayton Santana Porto.

Aprovado em: 11/12/2025 pela banca examinadora.



Documento assinado digitalmente
KLAYTON SANTANA PORTO
Data: 04/03/2026 22:42:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Klayton Santana Porto
Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências



Documento assinado digitalmente
ROMARIO PIMENTA GOMES
Data: 06/03/2026 16:11:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Romário Pimenta Gomes
Doutor em Agronomia



Documento assinado digitalmente
LUANA SILVA SANTANA
Data: 12/03/2026 18:54:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luana Silva Santana
Mestre em Tecnologias Aplicadas à Bioenergia

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral propor um modelo de negócio viável e acessível para fortalecer a comercialização de peixes produzidos na região do Vale do Guaporé, valorizando a economia local e incentivando a cultura alimentar típica. Como objetivos específicos, busca-se: (i) identificar os principais desafios enfrentados pelos pescadores artesanais na comercialização do pescado; (ii) avaliar as condições de infraestrutura, políticas públicas e acesso a mercados; e (iii) propor estratégias que ampliem a geração de renda e melhorem as condições de vida das comunidades ribeirinhas. A justificativa do estudo está na relevância socioeconômica da pesca artesanal, que representa fonte de sustento e patrimônio cultural para a região, mas enfrenta entraves relacionados à informalidade e à ausência de apoio institucional. A metodologia envolveu pesquisa exploratória, análise de dados secundários e aplicação da matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), com o intuito de definir estratégias competitivas. Os resultados indicam que a região possui potencial para a criação de um canal de vendas estruturado, sustentável e com diferencial competitivo, capaz de fortalecer a cadeia produtiva do pescado e contribuir para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: pesca artesanal; comercialização; matriz SWOT; desenvolvimento socioeconômico; Vale do Guaporé.

ABSTRACT

This work aims to propose a viable and accessible business model to strengthen the marketing of fish produced in the Guaporé Valley region, valuing the local economy and encouraging typical food culture. Specifically, it seeks to: (i) identify the main challenges faced by artisanal fishermen in marketing their fish; (ii) evaluate infrastructure conditions, public policies, and market access; and (iii) propose strategies to increase income generation and improve the living conditions of riverside communities. The justification for the study lies in the socioeconomic relevance of artisanal fishing, which represents a source of livelihood and cultural heritage for the region, but faces obstacles related to informality and lack of institutional support. The methodology involved exploratory research, analysis of secondary data, and application of the SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) matrix to define competitive strategies. The results indicate that the region has the potential to create a structured, sustainable sales channel with a competitive advantage, capable of strengthening the fish production chain and contributing to local development.

Keywords: artisanal fishing; marketing; SWOT matrix; socioeconomic development; Guaporé Valley.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Introdução ----- | 06 |
| 2. Contextualização da proposta de intervenção ----- | 07 |
| 3. Análise da situação-problema e propostas de inovação/intervenção ----- | 08 |
| 4. Conclusões e contribuições tecnológicas e sociais ----- | 10 |
| 5. Referências bibliográficas ----- | 11 |

1. INTRODUÇÃO

A pesca é uma atividade ancestral que desempenha papel fundamental na sobrevivência das comunidades locais. O Vale do Guaporé abriga diversas modalidades pesqueiras — artesanal, de subsistência, comercial e esportiva — cada uma com relevância econômica, social e ambiental.

A pesca artesanal, amplamente praticada pelas comunidades ribeirinhas, sustenta a economia local e preserva a cultura e o meio ambiente. Os pescadores artesanais, que utilizam métodos tradicionais e sustentáveis, são guardiões dos rios e do ecossistema fluvial. Segundo Diegues (2004), essa modalidade caracteriza-se pelo uso de técnicas tradicionais, baixo nível de mecanização e forte vínculo com o território.

A pesca de subsistência está voltada ao consumo familiar e depende diretamente das condições ambientais, como os períodos de cheia e vazante dos rios (Isaac & Barthem, 1995). Já a pesca comercial envolve espécies de alto valor econômico e grandes volumes de captura, exigindo ordenamento pesqueiro para evitar sobrepesca e garantir sustentabilidade (Pinheiro & Frédon, 2004). A pesca esportiva, em crescimento, atrai turistas e movimenta a economia local, desde que praticada de forma responsável (Nardi, 2015).

Sob a ótica da geração de renda, especialmente na modalidade artesanal, a pesca é uma das principais atividades econômicas das famílias ribeirinhas. Mais do que prática cultural, é estratégia de sobrevivência e fonte direta de renda, garantindo segurança alimentar e movimentando a economia informal (Begossi, 2004).

Entretanto, a comercialização do pescado enfrenta desafios: predominância de mercados informais, intermediação por atravessadores e ausência de infraestrutura adequada. A venda direta tende a garantir maior retorno financeiro, enquanto a intermediação reduz a margem de lucro. A informalidade, segundo Diegues (1999), decorre da falta de políticas públicas e de apoio institucional.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo geral propor soluções para a melhoria da comercialização da pesca artesanal no Vale do Guaporé, considerando transporte, armazenamento e exposição do pescado. Os objetivos específicos são:

- Identificar as modalidades de pesca praticadas na região e seus impactos na economia local;
- Avaliar os desafios enfrentados pelos pescadores artesanais na

comercialização;

- Propor estratégias para ampliar a geração de renda e melhorar as condições de vida das comunidades ribeirinhas.

A escolha do tema surgiu do interesse em compreender e valorizar a realidade das populações locais, cujas práticas sustentáveis e saberes tradicionais são frequentemente invisibilizados nos debates sobre desenvolvimento regional.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa contribui para discussões sobre economia informal, sustentabilidade e políticas públicas. Socialmente, busca promover a valorização da pesca artesanal como estratégia de inclusão produtiva e desenvolvimento territorial, alinhando-se ao compromisso com a justiça social e a preservação dos recursos naturais da região.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A pesca artesanal no Vale do Guaporé é uma atividade tradicional de grande relevância para a sobrevivência das comunidades ribeirinhas e para a geração de renda local. Apesar da abundância de recursos pesqueiros e do vasto conhecimento tradicional dos pescadores, a comercialização do pescado enfrenta sérios obstáculos, comprometendo o desenvolvimento da atividade e desvalorizando o produto na região.

Durante a observação de campo e entrevistas com pescadores, identificou-se que a venda do pescado ocorre de forma precária. A distância das cidades em relação aos grandes centros comerciais limita o alcance do mercado, e os pescadores carecem de formação adequada para ampliar suas estratégias de comercialização.

Além disso, não há infraestrutura apropriada para armazenamento, transporte eficiente ou exposição adequada dos produtos, fatores que reduzem a atratividade para consumidores e empresários locais. A ausência de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva da pesca artesanal agrava ainda mais a situação, pois não há incentivos para melhorar as condições comerciais.

A análise do problema, realizada por meio da Árvore de Problemas, identificou:

- **Problema central:** dificuldades na comercialização eficiente do pescado no Vale do Guaporé – RO.
- **Causas:** transporte insuficiente para distribuição; ausência de locais

adequados para armazenamento.

- **Consequências:** baixa valorização do pescado, pouco incentivo ao desenvolvimento da pesca artesanal e retração da demanda local.

Este estudo busca enfrentar tais dificuldades, especialmente no município de Costa Marques – RO, propondo soluções que contemplem melhorias logísticas, criação de espaços apropriados para conservação do pescado e fortalecimento da comercialização direta entre pescadores e consumidores. Ao valorizar o saber tradicional e promover o protagonismo das comunidades ribeirinhas, pretende-se estimular políticas públicas que reconheçam a pesca artesanal como vetor de desenvolvimento sustentável. Espera-se que os resultados ampliem o debate acadêmico sobre economia informal e cadeias produtivas, além de oferecer caminhos concretos para inclusão produtiva e valorização da cultura pesqueira local.

3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROBLEMA E PROPOSTAS DE INOVAÇÃO/INTERVENÇÃO

A comercialização ineficiente do pescado no Vale do Guaporé compromete diretamente a sustentabilidade da pesca artesanal e a geração de renda das comunidades ribeirinhas. A ausência de infraestrutura adequada para armazenamento e a precariedade dos meios de transporte dificultam o acesso a mercados formais e reduzem o valor agregado do pescado. Como consequência, observa-se a baixa valorização do produto, o desestímulo à atividade pesqueira e a retração da demanda local.

Para enfrentar esse cenário, propõem-se intervenções que articulem inovação social, valorização da produção local e fortalecimento comunitário. Entre as principais propostas estão:

- Criação de unidades comunitárias de beneficiamento e armazenamento do pescado;
- Implementação de sistemas logísticos acessíveis e sustentáveis;
- Capacitação dos pescadores em práticas de pós-captura, gestão comercial e associativismo.

Essas propostas se fundamentam em autores como Diegues (2004), que destaca a importância da organização comunitária e da valorização dos saberes

tradicionais, e Begossi (2004), que defende políticas públicas voltadas à inclusão produtiva e ao fortalecimento da pesca artesanal.

Quadro 1: Matriz da Intervenção

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES | METAS | INDICADORES | RECURSOS (HUMANOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS) | PRAZO | RESPONSÁVEIS |
|---|---|---|--|--|---------|--|
| Identificar modalidades de pesca e seus impactos | Realizar entrevistas com pescadores e lideranças locais | Entrevistar 30 pescadores em 3 comunidades | Nº de entrevistas realizadas; diversidade de modalidades identificadas | Pesquisadores, gravadores, formulários, transporte fluvial | 1 mês | Equipe de pesquisa, associações locais |
| Avaliar desafios na comercialização do pescado | Aplicar questionários sobre infraestrutura e logística | Mapear 100% dos pontos de venda e transporte utilizados | Nº de pontos mapeados; tipos de dificuldades relatadas | Questionários, equipe de campo, apoio técnico | 2 meses | IFRO, Secretaria Municipal de Agricultura |
| Propor estratégias de melhoria na comercialização | Desenvolver plano de ação com base nos dados coletados | Elaborar 1 plano com 5 propostas viáveis | Nº de propostas validadas por lideranças locais | Computadores, equipe técnica, reuniões comunitárias | 1 mês | Pesquisadores, líderes comunitários |
| Fortalecer a cadeia produtiva da pesca artesanal | Criar unidade de armazenamento e refrigeração comunitária | Implantar 1 unidade piloto em Costa Marques | Unidade construída; capacidade de armazenamento instalada | Mão de obra, equipamentos de refrigeração, espaço físico | 4 meses | Prefeitura, cooperativas, parceiros privados |
| Melhorar transporte e acesso a mercados | Adquirir embarcações e veículos adaptados | Disponibilizar 2 embarcações e 1 veículo refrigerado | Nº de transportes adquiridos; aumento na distribuição | Recursos financeiros, apoio logístico, parcerias | 3 meses | Governo estadual, associações de pescadores |

A matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), ou FOFA em português, é uma ferramenta de análise estratégica que permite identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de um setor ou atividade.

Quadro 1: Matriz SWOT

| Forças | Oportunidades |
|--|--|
| Conhecimento tradicional dos pescadores Experiência na comercialização informal Presença de espécies de alto valor comercial | Potencial turístico da pesca esportiva Expansão de mercados digitais e feiras locais Possibilidade de acesso a editais e financiamentos públicos |
| Fraquezas | Ameaças |
| Falta de infraestrutura para armazenamento Transporte inadequado e escasso Baixo acesso à capacitação técnica | Desvalorização do pescado por atravessadores Políticas públicas insuficientes ou descontinuadas Impactos ambientais e redução de estoques pesqueiros |

Análise de Viabilidade e Benefícios

A partir da matriz SWOT, observa-se que as alternativas mais viáveis envolvem:

- Criação de infraestrutura comunitária;
- Capacitação técnica;
- Melhoria logística.

Benefícios esperados:

- **Pescadores:** maior autonomia, aumento da renda, valorização do trabalho artesanal.
- **Comunidade:** fortalecimento da economia local, geração de empregos, preservação cultural.
- **Setor público:** redução da informalidade, estímulo ao desenvolvimento territorial, melhoria de indicadores sociais.
- **Meio ambiente:** incentivo a práticas sustentáveis e redução da sobrepesca.

4 CONCLUSÕES E CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA E/OU SOCIAL

A presente pesquisa possibilitou compreender de forma aprofundada os desafios e potencialidades da pesca artesanal na região estudada, alcançando os objetivos de identificar modalidades de pesca, avaliar os entraves na comercialização e propor estratégias de fortalecimento da cadeia produtiva.

Os dados coletados evidenciaram a riqueza do conhecimento tradicional dos pescadores, a presença de espécies de alto valor comercial e a relevância da comercialização informal como meio de subsistência. Como contribuição tecnológica, destaca-se a proposta de implantação de uma unidade comunitária de armazenamento e refrigeração, além da aquisição de embarcações e veículos adaptados, que representam avanços concretos na infraestrutura logística da atividade pesqueira.

No âmbito social, a pesquisa promoveu o diálogo entre comunidades, instituições públicas e pesquisadores, valorizando o saber local e fomentando a construção coletiva de soluções. Espera-se que os resultados sirvam de base para políticas públicas mais eficazes e para iniciativas que promovam a sustentabilidade ambiental, a inclusão produtiva e a melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais.

REFERÊNCIAS

NARDI, R. Pesca esportiva e conservação ambiental: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 456–470, 2015.

INSTITUTO LINHA D'ÁGUA. Retrospectiva 2024: avanços na pesca artesanal, territórios e políticas públicas rumo a um 2025 transformador. São Paulo: Linha D'Água, 2024. Disponível em: <https://www.linhadagua.org.br/post/retrospectiva-2024-avancos-na-pesca-artesanal-territorios-e-politicas-publicas-rumo-a-um-2025-tran>. Acesso em: 22 dez. 2025.

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA (MPA). Ações da Secretaria Nacional da Pesca Artesanal ampliam a participação social e os direitos dos povos das águas. Brasília: MPA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/noticias/acoes-pesca-artesanal-ampliam-participacao-social-direitos-povos-aguas>. Acesso em: 22 dez. 2025.

FUNPEC; UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). Caderno de Pesca Artesanal – Planejamento Espacial Marinho da Região Nordeste. Natal: FUNPEC, 2025. Disponível em: https://www.marinha.mil.br/secirm/sites/www.marinha.mil.br/secirm/files/2025-10/10-%20Caderno_Pesca_Artesanal_PEM_NE.pdf. Acesso em: 22 dez. 2025.